

Benedito Moreira prevê dificuldades para o País

Belo Horizonte — O presidente da Fundação Centro de Comércio Exterior «Funcex), Benedito Moreira, advertiu ontem em Belo Horizonte que, se perdurar a moratória, «a situação do Brasil no comércio exterior ficará muito séria, com recrudescimento a curto prazo do protecionismo contra os produtos brasileiros». Como outra consequência, ele espera uma elevação dos próprios juros internacionais.

Benedito Moreira, também ex-presidente da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex), prevê que este ano ainda será possível ao País fechar com uma exportação de US\$ 22 bilhões, igual a do ano passado, mas US\$ 5 bilhões a menos do que em 1984. Mas, com a moratória, ele estima resultados

«muito graves» para o próximo ano.

Segundo ele, «a visão que se está formando do Brasil no exterior é de um País grande e rico em potencialidades, mas povoado por uma gente sem juízo». Explicou que a confirmação disso é que os investimentos estrangeiros no Brasil estão totalmente paralisados, contribuindo para isso também «o samba do crioulo doido em que se está configurando a Constituição».

Benedito Moreira disse que a questão da dívida externa «deveria estar sendo discutida na mesa e não no palanque, com o Governo dando uma de machão, com objetivos meramente políticos». Segundo ele, o resultado desta atitude é que o País só está conseguindo empréstimos de curto prazo.